



XII Encontro Nacional sobre Substratos para Plantas
20 a 23 de outubro de 2020 por webconferências
ISBN: 978-65-88904-00-8

Desenvolvimento inicial de *Cedrela fissilis* sob cultivo em mistura de substrato comercial e serragem observando sua interação com diferentes doses de adubação. Canello, B. N. R.¹; Silva, M. L.; Silva, E. M.¹; Navroski, M. C.¹; Oliveira, J. M. F.¹; Schallenberger, F. H.¹; ¹Universidade do Estado de Santa Catarina, Lages-SC, Brasil. Autor responsável: eltmour@gmail.com

Distintos fatores exercem influência na nutrição e vitalidade de uma planta, como adubação, aeração do solo e irrigação. O experimento avaliou a resposta do *Cedrela fissilis* ao utilizar diferentes porcentagens de serragem no substrato comercial composto de vermiculita expandida e casca de *Pinus* sp., com as seguintes características físico-químicas: capacidade de retenção de água 55%; condutividade elétrica 0.326; densidade seca de 264.0; pH 6.0; umidade máxima 52% e quatro doses de fertilizante de liberação controlada (FLC) em seu desenvolvimento inicial. Para isso, foram utilizados quatro tratamentos, com seis repetições de nove plantas cada, sendo utilizado o delineamento inteiramente casualizado (DIC) no arranjo experimental. As doses utilizadas foram de 100% substrato comercial + 0% de serragem + 6 g/L de FLC para a testemunha T0, 90% substrato comercial + 10% de serragem + 7 g/L de FLC no tratamento T1, 80% substrato comercial + 20% de serragem + 8 g/L de FLC no tratamento T2 e 70% substrato comercial + 30% de serragem + 9 g/L de FLC no tratamento T3. Após 128 dias foram mensuradas as alturas das mudas (cm) e os diâmetros dos colos (mm), os dados foram tabulados através do programa Sisvar, submetendo-os aos testes de Tukey e Scott-Knott. Os resultados não diferenciam estatisticamente, mostrando uma média aproximada entre eles, com a altura das mudas variando de 15 cm no tratamento T3 e 17 cm no tratamento T1. O diâmetro alternou entre 4.7 mm no tratamento T4 e 5.9 mm no tratamento T2. Ao observar os resultados, mostrou-se viável ser usado até 30% de serragem nesta espécie, o que inicialmente pode indicar uma diminuição nos custos, porém, é necessário realizar um estudo de viabilidade econômica, visto que há um aumento na dose de FLC juntamente com a serragem. Novos estudos podem ser elaborados para determinar a resposta da espécie a maiores dosagens de serragem, concluindo que os indivíduos reagiram bem as porções utilizadas no experimento.

Palavras-chave: cedro-rosa; serragem; fertilizante de liberação controlada; casca de *Pinus* sp.